

Plano de Trabalho 2025

SERVIÇO DE PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL - ALTA COMPLEXIDADE

FONTE: Emenda Parlamentar Impositiva Federal

I – IDENTIFICAÇÃO DA ORGANIZAÇÃO

OSC Executora: Associação Elas	
CNPJ: 37.708.155/0002-78	
Endereço: Rua Doze de Outubro, nº 1320	
CEP: 19.015-090	Bairro: Vila do Estádio
Contato telefônico: (18) 3203-2331	
E-mail: residencia@institutoelas.com.br Endereço eletrônico: https://institutoelas.com.br/	
Número de Inscrição CMAS: Nº 38	
Número de Credenciamento SAS: Nº 26	
Imóvel: () Próprio () Cedido (x) Alugado	
Carga horária de funcionamento semanal: Ininterrupta	
Carga horária de funcionamento diário: 24 horas	
Quantos dias na semana funcionam a organização: 7 dias	
Data da Implantação: (13/04/2023)	
Nome do Representante Legal: Nivea Sonia de Oliveira Marchesini	
Contato telefônico: (14) 99653-3756	
E-mail: diretoria@insitutoelas.com.br	
Nome Coordenador (a) da OSC: Larissa Sanches de Campos	
Formação Profissional: Serviço Social	
Contato telefônico: (18) 99677-2545	
E-mail: residencia@institutoelas.com.br	

II – IDENTIFICAÇÃO DO SERVIÇO

- Serviço de Acolhimento Institucional.

III - PÚBLICO ALVO

- Jovens e Adultos com deficiência.

IV - DESCRIÇÃO DAS METAS

Meta quantitativa de atendimentos direto mensal (nº de Usuários): 10

Meta de atendimentos mensal da OSC: 10

Capacidade de atendimento mensal: 10

V – DIAGNÓSTICO

1. Problema Social

A Residência Inclusiva em Presidente Prudente busca atender uma demanda urgente relacionada à inclusão social de pessoas com deficiência e transtornos mentais que, frequentemente, enfrentam isolamento e marginalização. Muitas dessas pessoas têm dificuldades em acessar serviços de saúde e suporte psicológico adequados, resultando em um ciclo de exclusão social e vulnerabilidade. Além disso, a falta de moradias adequadas e de apoio especializado limita suas oportunidades de desenvolvimento pessoal e social.

2. Impacto Social e Transformações Almejadas

O serviço da Residência Inclusiva visa promover a autonomia e a cidadania das pessoas atendidas, oferecendo um ambiente acolhedor e seguro, onde elas possam viver de forma digna e integrada à comunidade. Os impactos esperados incluem:

- **Aumento da Qualidade de Vida:** Proporcionar um espaço que promova a saúde mental e o bem-estar físico.
- **Inclusão Social:** Facilitar a participação ativa dos residentes na vida comunitária, promovendo sua integração em atividades culturais, sociais e de lazer.
- **Capacitação e Desenvolvimento Pessoal:** Oferecer oficinas e atividades que estimulem o aprendizado de habilidades e competências, contribuindo para a autossustentação.
- **Redução do Estigma:** Através de campanhas de sensibilização e interação com a comunidade, busca-se reduzir o preconceito e a discriminação contra pessoas com deficiência.

3. Área Territorial de Atendimento

A Residência Inclusiva atenderá o município de Presidente Prudente, focando em áreas com maior concentração de vulnerabilidades sociais. O contexto local, marcado por desafios socioeconômicos, como a pobreza e a falta de infraestrutura adequada, exige

intervenções que possam efetivamente transformar a realidade dessas populações. A escolha do município se justifica pela necessidade de desenvolver políticas públicas que garantam direitos e promovam a inclusão, sendo a Residência Inclusiva um passo fundamental nesse processo.

VI - OBJETIVO GERAL

- Acolher e garantir a proteção integral;
- Contribuir para a prevenção do agravamento de situações de negligência, violência e ruptura de vínculos;
- Restabelecer vínculos familiares e/ou sociais;
- Possibilitar a convivência comunitária;
- Promover acesso à rede socioassistencial, aos demais órgãos do Sistema de Garantia de Direitos e as demais políticas públicas setoriais;
- Favorecer o surgimento e o desenvolvimento de aptidões, capacidades e oportunidades para que os indivíduos façam escolhas com autonomia;
- Promover o acesso a programações culturais, de lazer, esporte e ocupacionais internas e externas, relacionando-as a interesses, vivências, desejos e possibilidades do público.

VII - OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Objetivos Específicos	Meta	Metodologia / Estratégias	Periodicidade	Resultados esperados		Profissionais Envolvidos
				Quantitativos	Qualitativos	
Ofertar de forma qualificada a proteção integral de jovens e adultos com deficiência em situação de dependência;	Atender 10 jovens e adultos mensalmente	Criação de um plano individualizado de cuidado, com acompanhamento contínuo e avaliações periódicas.	Mensal	10 atendimentos anuais	Aumento da percepção de segurança e bem-estar dos residentes	Assistente Social e Psicólogo
Contribuir para interação e superação de barreiras;	Realizar 12 eventos de integração por ano	Organizar atividades sociais e culturais, como oficinas, passeios e eventos com a comunidade.	Trimestral	12 eventos anuais; Qualitativo: maior interação social	Melhoria nas relações interpessoais e redução do estigma social	Assistente Social/ Psicólogo e Voluntários
Contribuir para a construção progressiva da autonomia com maior independência e protagonismo no desenvolvimento das atividades da vida diária;	Aumentar em 40% a autonomia dos residentes	Treinamentos e oficinas de habilidades da vida diária (cozinha, higiene, administração financeira)	Semanal	40% de aumento na autonomia	Aumento da autoconfiança e autoestima dos acolhidos	Assistente Social/ Psicólogo e Nutricionista
Desenvolver capacidades adaptativas para a vida diária;	Capacitar 10 acolhidos por ano	Implementar um programa de desenvolvimento de habilidades adaptativas e de autogerenciamento	Mensal	10 acolhidos capacitados	Melhoria na adaptação às rotinas diárias e maior independência	Assistente Social/ Cuidadores e Voluntários

Promover a convivência mista entre os residentes de diversos graus de dependência;	Garantir a convivência de 8 ou mais acolhidos em cada grupo	Criar grupos mistos para atividades em comum, promovendo a troca de experiências e aprendizados	Contínuo	8 ou mais acolhidos por grupo	Fomento à empatia e solidariedade entre os residentes	Assistente Social e Psicólogo
Promover o acesso a rede de qualificação e requalificação profissional com vistas a inclusão produtiva;	Conectar 8 ou mais acolhidos a cursos de qualificação	Parcerias com instituições de ensino e oficinas de capacitação profissional, além de acompanhamento pós-curso	Anual	8 ou mais acolhidos qualificados; Qualitativo s: inserção no mercado de trabalho	Aumento das oportunidades de emprego e melhora na autoestima	Assistente Social e Psicólogo

VIII - METODOLOGIA DE TRABALHO

A metodologia de trabalho da Residência Inclusiva é orientada por um enfoque centrado no indivíduo, buscando promover a autonomia, a inclusão social e o bem-estar dos acolhidos. As ações desenvolvidas são organizadas em diversas frentes, que inclui acolhida, cuidado individualizado, desenvolvimento de habilidades práticas, capacitação profissional e interação social.

METODOLOGIA DE TRABALHO				
Trabalho a ser Desenvolvido (tipo: ação, atividade, serviço, programa, projeto, mobilização...)	Locais que será Desenvolvido	Técnico Responsável pela realização das atividades e Acompanhamento	Quando será Desenvolvido (período e tempo de realização)	Como será Desenvolvido (descrever sucintamente)
Acolhida;	Residência Inclusiva	Psicólogo, Assistente Social e Coordenação	Ao ingresso do acolhido (a); contínuo	Realização de uma recepção inicial, apresentação das instalações e atividades, e conversas para entender necessidades.
Escuta;	Residência Inclusiva	Psicólogo e Assistente Social	Mensal e conforme necessidade	Conversas individuais para ouvir as demandas, preocupações e expectativas dos acolhidos.
Informação e comunicação e defesa de direitos;	Residência Inclusiva e comunidade	Assistente Social	Contínuo	Informar o acolhido (a) sobre seus direitos e serviços disponíveis, promovendo a conscientização e defesa dos mesmos.
Articulação com os serviços de políticas setoriais;	Residência Inclusiva e órgãos públicos	Assistente Social	Mensal	Reuniões com representantes de políticas setoriais para promover a inclusão e o acesso a serviços.
Articulação da rede de serviços socio assistenciais;	Comunidade e instituições	Assistente Social	Mensal	Mapeamento e articulação com serviços da rede para garantir a integração e encaminhamentos adequados.

	parceiras			
Articulação interinstitucional com os sistemas de garantia de direitos;	Residência Inclusiva e instituições	Coordenação	Trimestral	Encontros com representantes de diferentes instituições para assegurar o cumprimento dos direitos dos residentes.
Atividades de convívio e de organização da vida cotidiana;	Residência Inclusiva	Cuidadores, Nutricionista e voluntários	Semanal	Realização de atividades recreativas e oficinas, promovendo interação e desenvolvimento de habilidades sociais.
Orientação e encaminhamento para rede de serviços locais;	Residência Inclusiva e comunidade	Assistente Social	Conforme necessidade	Acompanhamento no encaminhamento a serviços de saúde, educação e assistência social.
Referência e contra referência;	Residência Inclusiva e serviços locais	Assistente Social	Contínuo	Estabelecimento de processos de referência e contrarreferência entre os serviços para garantir o acompanhamento adequado.
Construção do plano individual e/ ou familiar de atendimento, podendo ser alterado e alinhado quando necessário;	Residência Inclusiva	Psicólogo e Assistente Social	Mensal	Desenvolvimento de um plano individualizado com a participação do acolhido e sua família.
Construção do plano da unidade para organização do cotidiano;	Residência Inclusiva	Equipe multidisciplinar	Anual	Criação de um plano para a organização das atividades diárias da unidade, considerando as necessidades dos acolhidos.
Orientação socio familiar;	Residência Inclusiva	Assistente Social	Mensal	Acompanhamento e orientações para as famílias dos acolhidos, visando fortalecer a função protetiva.
Estudo social;	Residência Inclusiva	Assistente Social	Ao ingresso e periodicamente	Realização de estudos sociais para avaliar as condições de vida e necessidades dos acolhidos.
Diagnóstico socioeconômico e de cuidados pessoais;	Residência Inclusiva	Psicólogo e Assistente Social	Ao ingresso e anualmente	Levantamento das condições socioeconômicas e de cuidados pessoais dos

				acolhidos, para orientar as intervenções.
Desenvolvimento do convívio familiar, grupal e social;	Residência Inclusiva	Cuidadores, Psicólogo e Assistente Social	Semanal	Realização de atividades que promovam a convivência familiar e a interação entre acolhido.
Acesso a documentação pessoal;	Residência Inclusiva	Assistente Social	Contínuo	Apoio aos acolhidos na obtenção e regularização de documentos pessoais, facilitando seu acesso a serviços.
Apoio a família na sua função protetiva;	Residência Inclusiva	Assistente Social	Contínuo	Orientações e suporte às famílias para que possam desempenhar de forma eficaz sua função protetiva.
Mobilização para o exercício da cidadania;	Residência Inclusiva e comunidade	Cuidadores e Assistente Social	Trimestral	Atividades e campanhas que incentivem o engajamento dos acolhidos e da comunidade em ações de cidadania.
Elaboração de relatórios e/ ou prontuários;	Residência Inclusiva	Equipe multidisciplinar	Mensal	Documentação das atividades realizadas e do progresso dos acolhidos, garantindo acompanhamento contínuo.
Facilitação do acesso do usuário a outros serviços do território;	Comunidade e instituições parceiras	Assistente Social	Conforme necessidade	Apoio na identificação e encaminhamento para serviços de saúde, educação e assistência social disponíveis na região.
Avaliação dos resultados.	Residência Inclusiva	Equipe multidisciplinar	Semestral	Avaliação dos resultados alcançados, ajustando as intervenções conforme necessário para garantir eficácia.

IX - CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

Oficinas/Atividades/Ações para os usuários

Atividades	Periodicidade	Dia da Semana/ Mês	Carga Horária	Meses											
				1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Acolhida	Mensal	1ª semana	2 horas	X											
Oficinas de Habilidades da Vida Diária	Semanal	Quarta-feira	3 horas	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Eventos de Integração Social	Trimestral	1ª sexta-feira	4 horas			X			X			X			X
Grupos de Apoio e Troca de Experiências	Quinzenal	Sexta-feira	2 horas	X		X		X		X		X		X	
Capacitação Profissional	Anual	2º semestre	8 horas											X	
Avaliação e Monitoramento	Mensal	Última semana	1 hora	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Orientação Sociofamiliar	Mensal	2ª semana	2 horas	X		X		X		X		X		X	
Diagnóstico Socioeconômico	Semestral	1ª e 3ª semanas	3 horas	X					X						
Atividades de Convívio e Organização da Vida	Semanal	Terça-feira	2 horas	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Mobilização para o Exercício da Cidadania	Trimestral	2ª quinta-feira	3 horas			X			X			X			X

Atividades equipe técnica

Atividade	Periodicidade	Dia da Semana/ Mês	Carga Horária	Meses											
				1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Reuniões de Equipe	Mensal	1ª segunda-feira	2 horas	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Supervisão das Atividades	Mensal	Última quinta-feira	3 horas	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Capacitação da Equipe Técnica	Semestral	2ª semana do 2º semestre	4 horas									X			
Avaliação de Resultados das Atividades	Mensal	2ª quarta-feira	2 horas	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Atendimento e Acompanhamento aos Residentes	Diário	Segunda a sexta	4 horas/dia	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Análise de Diagnósticos e Planos de Atendimento	Mensal	3ª terça-feira	3 horas	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Comunicação com a Rede de Serviços	Quinzenal	1ª e 3ª quinta-feira	2 horas	X		X		X		X		X		X	
Elaboração de Relatórios de Atividades	Mensal	Última semana	3 horas	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Revisão de Documentação e Prontuários	Mensal	2ª sexta-feira	2 horas	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Planejamento Estratégico	Anual	1ª quinzena do 1º semestre	6 horas					X							

X - ARTICULAÇÃO EM REDE

A articulação em rede é fundamental para a efetivação da Residência Inclusiva, pois permite o acesso a uma variedade de serviços e recursos que potencializam o atendimento aos residentes. Abaixo estão as organizações com as quais haverá articulação, bem como as metodologias a serem utilizadas.

Organizações e Serviços Públicos

- **Secretaria Municipal de Assistência Social**
 - **Objetivo:** Acesso a serviços de assistência e proteção social.
 - **Metodologia:** Reuniões mensais para alinhamento de serviços, troca de informações sobre residentes e encaminhamentos.
- **Secretaria Municipal de Saúde**
 - **Objetivo:** Garantir o acesso a serviços de saúde para os residentes.
 - **Metodologia:** Articulação de consultas e acompanhamentos médicos, com reuniões bimestrais para discutir casos e necessidades.
- **Secretaria Municipal de Educação**
 - **Objetivo:** Facilitar o acesso à educação e capacitação profissional.
 - **Metodologia:** Parcerias para cursos de capacitação e inclusão em programas educacionais, com reuniões trimestrais para avaliação.
- **Organizações Não Governamentais (ONGs) locais**
 - **Objetivo:** Suporte em atividades culturais e recreativas.
 - **Metodologia:** Desenvolvimento de projetos conjuntos e eventos, com encontros mensais para planejamento.

Instituições de Ensino e Formação

- **Faculdades e Escolas Técnicas**
 - **Objetivo:** Oferta de cursos de qualificação e requalificação profissional.
 - **Metodologia:** Acordos de cooperação para disponibilização de cursos, com reuniões semestrais para avaliação de resultados e feedback.

Serviços de Acessibilidade e Inclusão

- **Associações de Pessoas com Deficiência**
 - **Objetivo:** Fortalecer a defesa de direitos e inclusão social.
 - **Metodologia:** Participação em grupos de trabalho e comissões, com encontros mensais para troca de experiências e articulação de eventos.

Outros Serviços de Suporte

- **Centros de Referência da Assistência Social (CRAS)**
 - **Objetivo:** Articulação de serviços socioassistenciais.

- **Metodologia:** Reuniões trimestrais para planejamento de ações conjuntas e encaminhamentos.
- **Instituições de Acolhimento**
 - **Objetivo:** Compartilhamento de boas práticas e experiências.
 - **Metodologia:** Participação em redes de apoio e fóruns, com encontros semestrais para discussão de casos e cooperação.

Metodologia Geral de Articulação

- **Reuniões Regulares:** Estabelecer um calendário de reuniões com todas as organizações envolvidas para discutir progresso, desafios e oportunidades de colaboração.
- **Troca de Informações:** Criar um sistema de compartilhamento de dados e informações sobre os residentes, respeitando a confidencialidade, para facilitar o encaminhamento de serviços.
- **Projetos Conjuntos:** Desenvolver iniciativas em parceria, como eventos e programas que envolvam os residentes e a comunidade, promovendo a inclusão e visibilidade.
- **Capacitação Conjunta:** Promover treinamentos e capacitações com profissionais das organizações parceiras, garantindo a troca de conhecimentos e boas práticas.

A articulação em rede é essencial para a eficácia da Residência Inclusiva. Ao trabalhar em colaboração com diversas organizações e serviços, buscamos potencializar os recursos disponíveis e garantir um atendimento integral e de qualidade aos residentes.

XI - CONDIÇÕES E FORMAS DE ACESSO DE USUÁRIOS E FAMÍLIAS (VIDE RESOLUÇÃO CNAS Nº 109/09 DE 11/11/2009)

Condições de Acesso:

- Estar em situação de vulnerabilidade social, com prioridade para jovens e adultos com deficiência em situação de dependência.
- Possuir laudo médico que comprove a deficiência e a necessidade de apoio.

Formas de Acesso: Os interessados devem primeiro ser atendidos pelo Centro de Referência Especializado de Assistência Social - CREAS. Esse serviço realiza uma avaliação detalhada das necessidades e condições do usuário e de sua família.

Após a avaliação no CREAS, o usuário é encaminhado para a Central de Vagas. Esta central é responsável por gerir as vagas disponíveis e efetuar o encaminhamento para a Residência Inclusiva, assegurando que os critérios de elegibilidade sejam atendidos.

XII – RESULTADOS ESPERADOS DOS USUÁRIOS:

1. Autonomia e Independência:

- Os usuários desenvolverão habilidades que promovam maior autonomia nas atividades diárias, como higiene pessoal, alimentação e locomoção, resultando em uma vida mais independente.

2. Melhora na Qualidade de Vida:

- Espera-se que, por meio das atividades propostas, os usuários experimentem uma melhoria geral em sua qualidade de vida, com aumento da satisfação e bem-estar.

3. Integração Social:

- Os usuários deverão participar de atividades sociais e culturais, o que facilitará sua inclusão na comunidade e o fortalecimento de laços sociais.

4. Desenvolvimento de Habilidades:

- Através de oficinas e treinamentos, os usuários adquirirão novas habilidades e conhecimentos que podem ser aplicados em sua vida cotidiana e, potencialmente, no mercado de trabalho.

5. Apoio Psicológico e Emocional:

- Espera-se que os usuários se sintam mais apoiados emocionalmente, reduzindo níveis de ansiedade e depressão, devido ao acompanhamento contínuo e ao convívio em grupo.

6. Empoderamento e Protagonismo:

- Os usuários deverão se sentir mais empoderados para tomar decisões sobre suas vidas, aumentando seu protagonismo nas atividades diárias e na participação em projetos e decisões coletivas.

7. Acesso a Recursos e Direitos:

- Os usuários terão maior conhecimento sobre seus direitos e acessarão serviços e benefícios disponíveis, resultando em um exercício mais efetivo da cidadania.

8. Fortalecimento do Vínculo Familiar:

- As atividades de orientação sociofamiliar devem contribuir para melhorar a comunicação e o vínculo entre os usuários e suas famílias, promovendo um ambiente mais acolhedor e de suporte.

Os resultados esperados com as ações propostas visam transformar a vida dos usuários da Residência Inclusiva, promovendo não apenas o desenvolvimento individual, mas também a inclusão social e o fortalecimento de laços familiares e comunitários. Através dessas ações, buscamos garantir que cada usuário tenha a oportunidade de viver com dignidade e autonomia.

XIII – RECURSOS HUMANOS DO SERVIÇO

Quantidade	Cargo	Formação	Carga Horária Semanal	Custo Anual do Funcionário e Vínculo empregatício	Porcentagem (%) e Fonte de Financiamento
01	Coordenador	Assistente Social	44 horas	R\$ 51.976,10 _CLT	100% TC Municipal
01	Assistente Social	Serviço Social	30 horas	R\$ 35.484,19 _CLT	100% TC Municipal
01	Psicólogo	Psicologia	30 horas	R\$40.510,68 _CLT	100% TC Municipal
01	Cozinheira	Ensino Médio	44 horas	R\$ 32.751,40 _CLT	100% TC Municipal
07	Cuidadores DIURNO /NOTURNO	Ensino Médio Completo	12/36	R\$199.139,32 _CLT	88,01% TC Municipal 11,99% Recurso Federal
1	Nutricionista	Superior	10 horas	R\$ 14.400,00	100% Recurso Municipal de Araraquara/SP

Quantidade de Funcionários (as): 12

Quantidade de Funcionários (as) com Graduação: 4

Quantidade de Funcionários (as) com Pós Graduação (lato sensu):1

Quantidade de Funcionários (as) com Mestrado (strictu sensu):0

Quantidade de Estagiários: 2

Quantidade de Voluntários: 4

VALOR ANUAL A SER UTILIZADO COM RECURSOS HUMANOS (CLT) DA (S) PARCERIA (S)

EPIF		
Cargo	Valor Anual	Quantidade
Cuidador	R\$ 23.876,32	01
TOTAL	R\$ 23.876,32	01

XIV – RECURSOS A SEREM UTILIZADOS DA OSC

ESTRUTURA FÍSICA:

A residência inclusiva conta com uma estrutura física adequada para promover um ambiente doméstico, acolhedor e com toda acessibilidade necessária para receber os usuários, seguindo as normativas e tipificações estabelecidas pelo Ministério do Desenvolvimento Social e conforme orientações dos órgãos fiscalizadores como Vigilância Sanitária, Corpo de Bombeiros e regimentos municipais, tendo todos os certificados necessários para execução do serviço.

Localizada em região urbana e em área residencial central, esta próxima ao comércio em geral, pontos de ônibus e praças públicas, a casa conta com duas garagens sendo uma coberta e outra descoberta, área externa (quintal), varanda, sala de TV, sala de jantar, cozinha, banheiro social, quatro quartos sendo uma suíte, sala técnica, despensa, lavanderia coberta e banheiro para os colaboradores.

RECURSOS MATERIAIS:

Os recursos materiais disponíveis são desde as utilidades e eletrodomésticos, equipamentos e materiais para escritório e veículo para transporte, sendo TV, estante, sofás, mesa de jantar com cadeiras, fogão, geladeira, freezer, armários, bebedouro, camas, guarda-roupas, cômodas, máquina de lavar roupas, mesas e armários de escritório, computadores, impressora, internet, telefone fixo, guarda-volumes e um carro.

XV – INTEGRAÇÃO DE SERVIÇOS, BENEFÍCIOS E TRANSFERÊNCIA DE RENDA

Este serviço atende e/ou desenvolve atividades socioassistenciais para os usuários com acesso a:

Serviços Integrados	Nº de Beneficiários atendidos
Benefícios Municipal Eventuais	
Benefícios Continuados – BPC Idoso	
Benefícios Continuados – BPC Pessoa Com Deficiência	1
Transferência de Renda Municipal – Bolsa Auxílio Vale Vovô	
Transferência de Renda Municipal – Bolsa Auxílio	
Transferência de Renda Municipal – Bolsa Cuidador de Idosos	
Transferência de Renda Municipal – Bolsa Mulher	
Transferência de Renda Municipal – Família Acolhedora	
Transferência de Renda Municipal - Bolsa Adolescer (Republica)	
Transferência de Renda Federal – Bolsa Família	3
Transferência de Renda Federal – PETI	

XVI – TRABALHO SOCIAL DESENVOLVIDO PELA OSC

(x) Oferta e referenciamento de serviço especializado considerando a realidade do território.(dados de vigilância socioassistencial, possibilidades de participação de usuários e outros).

(x) Promoção da participação dos usuários no planejamento e avaliação das ações dos serviços.

(x) Articulação da rede socioassistencial (reuniões com a rede, estabelecimento de contatos, fluxos de informações, encaminhamentos, procedimentos, estratégias p/ unificar procedimentos conforme SUAS).

(x) Articulação Intersetorial.

- (x) Produção de material socioeducativo (para dar concretude às atividades coletivas/comunitárias, sensibilizar a comunidade para algumas questões, mobilizar para a realização de eventos ou campanhas).
- (x) Fornecimento de informações e dados para o órgão gestor (para subsidiar elaboração do Plano Municipal; planejamento, monitoramento e avaliação dos serviços; alimentação dos sistemas de informação do SUAS).
- (x) Reuniões de equipe para troca de informações, estudos e planejamento das ações.
- (x) Promoção da participação dos usuários no planejamento e avaliação das ações dos serviços
- (x) Reuniões com a equipe dos CRAS e CREAS para troca de informações, com discussões de casos e acompanhamento dos encaminhamentos realizados as unidades referenciadas.

XVII – TRABALHO REALIZADO POR ESTE SERVIÇO CONFORME O PLANO MUNICIPAL DE ASSISTENCIA SOCIAL (PMAS)

Quais são as principais situações de vulnerabilidade identificadas dentre os usuários que são atendidos por este serviço:

- () Afastamento do convívio familiar (abandono/medida de proteção)
- () Alto nível de estresse do cuidador
- () Beneficiários de BPC
- () Beneficiários de TR
- () Deficiência física, motora ou sensorial
- (x) Deficiência intelectual
- () Dependência para realização das AVDs
- () Discriminação por deficiência
- () Egressos de trabalho infantil
- () Em situação de rua para moradia
- () Em situação de violência física, psicológica ou negligência
- () Em situação de violência sexual (abuso ou exploração)
- () Encaminhados pela rede de Proteção Social Especial
- () Famílias sem condições de exercer temporariamente sua função protetiva
- () Fragilização de vínculos familiares
- () Necessidade de acesso a programas, benefícios ou serviços socioassistenciais
- () Necessidade de acesso a serviços de outros setores (documentação, educação, saúde, etc.)
- () Necessidade de habilitação e/ou reabilitação social
- () Pessoas em trânsito em razão de fluxos migratórios
- () Tráfico de pessoas
- () Vivência de isolamento social
- () Vulnerabilidades características dos diversos estágios do ciclo de vida (crianças, adolescentes)

- (x) Acolhimento
- (x) Ações voltadas para o desacolhimento
- (x) Acolhida
- (x) Acompanhamento da frequência escolar
- (x) Apoio à família na sua função protetiva
- (x) Articulação com o Sistema de Garantia de Direitos
- (x) Articulação com órgãos de capacitação e preparação para o trabalho
- (x) Articulação com outras políticas setoriais
- (x) Atividades artísticas/culturais
- (x) Atividades comunitárias
- (x) Atividades de convívio e de organização da vida cotidiana
- (x) Atividades físicas e esportivas
- () Atividades intergeracionais
- () Atividades laborterápicas
- (x) Cursos profissionalizantes
- (x) Desenvolvimento de autonomia pessoal
- (x) Desenvolvimento do convívio familiar, grupal e social
- (x) Diagnóstico e encaminhamento para cadastramento socioeconômico
- (x) Elaboração de Plano Individual de Acompanhamento - PIA
- (x) Elaboração de relatórios e/ou prontuários
- (x) Escuta
- (x) Estudo social
- (x) Fortalecimento da função protetiva da família
- (x) Grupos socioeducativos
- (x) Identificação e mobilização de família extensa ou ampliada
- (x) Informação, comunicação e defesa de direitos
- (x) Mobilização e fortalecimento de redes sociais de apoio
- (x) Mobilização para o exercício da cidadania
- (x) Orientação e encaminhamentos para a rede de serviços locais
- (x) Orientação sociofamiliar
- (x) Promoção de acesso a documentação pessoal
- (x) Qualificação e/ou requalificação profissional
- (x) Realização de palestras
- (x) Reingresso escolar
- (x) Visita domiciliar

XVIII – AVALIAÇÃO DOS SERVIÇOS OFERECIDOS

Qualidade do Atendimento: Avaliar a competência e a empatia da equipe.

Satisfação dos Residentes: Coletar feedback dos residentes sobre sua experiência.

Integração Social: Medir a participação dos acolhidos em atividades comunitárias.

Acessibilidade: Verificar se as instalações atendem às necessidades de todos os acolhidos.

Resultados de Saúde: Avaliar a saúde física e mental dos acolhidos.

Como será avaliado

- **Entrevistas:** Conversas individuais ou em grupo com os acolhidos e suas famílias.
- **Questionários:** Aplicação de formulários para medir satisfação e percepção dos serviços.
- **Observação Direta:** Avaliação das interações entre a equipe e os acolhidos.
- **Relatórios de Atividades:** Análise de registros de participação e desempenho nas atividades propostas.

Periodicidade

- **Avaliações Trimestrais:** Para ajustes contínuos e feedback rápido.
- **Avaliações Anuais:** Para uma análise abrangente e planejamento estratégico.

Instrumentais utilizados

- **Indicadores de Desempenho:** Metas qualitativas e quantitativas
- **Ferramentas de Avaliação de Saúde:** Questionários específicos para saúde física e mental.

Cumprimento das metas

Relatórios de Resultados: Comparar resultados obtidos com as metas estabelecidas.

- **Reuniões de Revisão:** Encontros regulares para discutir os resultados e definir ações corretivas.

XIX – INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

A Emenda Federal é uma ferramenta essencial para auxiliar a Instituição a suprir as diversas necessidades que surgem no desenvolvimento de seus projetos sociais, especialmente quando se trata de atender ao público vulnerável. A importância dessa emenda está em sua capacidade de garantir recursos financeiros adicionais que permite a implementar e expandir nossas atividades de forma mais eficiente proporcionando serviços de qualidade.

A Emenda Federal é um mecanismo vital para garantir que a Residência Inclusiva possa continuar a desempenhar seu papel essencial na sociedade, especialmente em tempos de escassez de recursos ou de alta demanda por serviços sociais.

Justificativa de Rateio dos Gastos Administrativos, incluindo Utilidade Pública

O rateio dos gastos administrativos, incluindo as despesas relacionadas à utilidade pública, é uma prática fundamental para assegurar que os recursos públicos sejam utilizados de maneira

transparente e eficiente, respeitando os princípios da legalidade, moralidade e eficiência. A alocação correta dos custos administrativos, muitas vezes distribuída entre diferentes áreas ou programas, permite otimizar o uso dos recursos financeiros e garantir que a Residência Inclusiva possa continuar oferecendo seus serviços com qualidade e dentro das normas estabelecidas pelos órgãos governamentais.

Dentre os gastos administrativos contemplados no rateio, incluem-se salários e encargos de pessoal, custos operacionais como água, energia elétrica e alimentação, além de despesas com serviços terceirizados. Estes são custos essenciais para o funcionamento diário da instituição e para a manutenção das condições adequadas de atendimento.

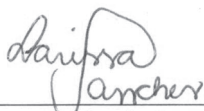
O rateio desses gastos, especialmente em projetos de utilidade pública, é necessário para garantir que cada recurso seja investido de maneira proporcional às necessidades e objetivos da instituição, de modo que se atenda com eficácia a sua missão social. Além disso, ele contribui para a transparência e prestação de contas à sociedade e aos órgãos de controle, assegurando a continuidade dos serviços em um cenário de constante evolução das necessidades sociais e desafios financeiros.

Em tempos de crescente demanda e escassez de recursos, as emendas federais desempenham um papel crucial na viabilização da continuidade de serviços essenciais, como no caso da Residência Inclusiva, e no fortalecimento da rede de proteção social para aqueles que mais necessitam.

Presidente Prudente, 12 de Novembro de 2024.



Nívea Sônia de Oliveira Carelli Marchesini
Presidente Instituto Elas



Larissa Sanches de Campos
Coordenadora